

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**A INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS NA AQUISIÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL**

Maria Caroline Ferreira Tavares (caroltavares0310@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

A aquisição e o desenvolvimento da linguagem infantil são processos complexos que dependem da interação entre fatores biológicos, cognitivos, emocionais e sociais. Entre esses, os determinantes sociais exercem influência direta na formação das competências linguísticas, uma vez que o ambiente social e familiar em que a criança está inserida condiciona suas oportunidades de comunicação e aprendizado. Elementos como nível socioeconômico, escolaridade dos responsáveis, acesso à educação, disponibilidade de materiais de leitura, qualidade das interações familiares e condições de saúde interferem no ritmo e na amplitude da aquisição linguística. Crianças que convivem em contextos ricos em estímulos verbais, brincadeiras simbólicas e leitura compartilhada desenvolvem vocabulário mais amplo, melhor estruturação sintática e maior capacidade de compreensão. Em contrapartida, contextos marcados por vulnerabilidade social e restrição cultural tendem a reduzir a frequência e a qualidade das experiências comunicativas, o que pode

repercutir em atrasos na fala e na compreensão da linguagem. Tais defasagens podem, ainda, impactar o desempenho escolar, o desenvolvimento cognitivo e a inserção social da criança. A literatura científica aponta que a linguagem, além de instrumento de comunicação, é um mediador essencial do pensamento e da construção do conhecimento, e, portanto, deve ser estimulada desde os primeiros anos de vida. Nesse sentido, compreender a influência dos determinantes sociais sobre a linguagem infantil é indispensável para orientar ações preventivas e políticas públicas voltadas à equidade educacional. Estratégias intersetoriais que integrem saúde, educação e família são essenciais para garantir o desenvolvimento comunicativo pleno e reduzir desigualdades linguísticas que comprometem a aprendizagem e a participação social.

Palavras-chave: desenvolvimento; linguagem; estímulo; estratégia; infância.